

NATUREZA E PEDAGOGIA: FORMAS DE INCLUIR A NATUREZA EM AULAS PRÁTICAS

Mel Carvalho Cardoso ¹

Nahommy Chacon Nicolau ²

Bethânia Nascimento Rezende³

Fernanda Ribeiro Marins⁴

Este trabalho aborda a importância da inclusão da natureza nas práticas pedagógicas. Tal abordagem se justifica pela necessidade de desenvolver uma consciência ambiental nas novas gerações. O objetivo deste estudo é demonstrar como metodologias que promovem a conexão entre alunos e o meio ambiente podem enriquecer o aprendizado. Este intento será conseguido através da revisão bibliográfica sobre práticas educativas que integram a natureza em diversas disciplinas. A análise evidenciou que a conexão com a natureza melhora o bem-estar emocional e o desempenho acadêmico dos alunos, além de fomentar uma nova geração mais

¹Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis São Lourenço
nahommy.nicolau@alunos.unis.edu.br

²Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis São Lourenço
mel.cardoso@alunos.unis.edu.br

³ Bethânia Nascimento Rezende

Pedagoga. Tem experiência na área de Educação, com formação de pós - graduação em Educação Infantil, pela Universidade Castelo Branco e Psicopedagogia, pelo Grupo Prisma. Tem pós graduação em Metodologias Ativas pelo Grupo Unis. Apresenta experiência profissional como professora regente na Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Superior (Curso de Pedagogia). Atuação como Coordenadora Pedagógica em escola da Rede Particular de Ensino. Atuação como influenciadora digital na área da Educação através do Instagram @dicadapedagoga. Realização de eventos de formação de professores, palestras para grupos e encontros temáticos sobre Literatura Infantil, Alfabetização, Metodologias. Formação de professores.
bethania.rezende@professor.unis.edu.br

⁴ Bacharelado em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Especialização em Acupuntura Sistêmica, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Pediátrica, Neurofuncional, Psicomotricidade e Gestão e Liderança de Equipes. Mestrado, doutorado e pós-doutorado em Fisiologia e Farmacologia no Laboratório de Hipertensão do departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorado sanduíche na Augusta University, Augusta, Georgia, EUA. Tem experiência em Fisiologia Cardiovascular, atuando principalmente no estudo das vias centrais envolvidas no controle cardiovascular e autonômico. Membro da Agência de Desenvolvimento Regional Aliança Minas da Mantiqueira. Atualmente é Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Científica da APAE de São Lourenço. Coordenadora Pedagógica da Residência Médica em Oftalmologia do Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, HOLhos e HCI, professora no Grupo UNIS e na Faculdade Unis São Lourenço e fisioterapeuta atuando em neuropediatria, neonatologia, pediatria e acupuntura, graduanda em Licenciatura em Pedagogia. (<http://lattes.cnpq.br/7661860963016166>) fernanda.marins@professor.unis.edu.br

consciente e responsável em relação ao meio ambiente. A inclusão da natureza nas práticas educativas é respaldada por evidências que mostram que ambientes naturais promovem o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Kuo (2015) observa que "a exposição à natureza está associada a uma variedade de resultados positivos para a saúde e bem-estar, incluindo melhoria no foco e na redução do estresse." Essa conexão com o meio ambiente não só promove habilidades acadêmicas, mas também fortalece a saúde mental dos alunos, tornando-se um aspecto essencial na formação integral do indivíduo. Metodologias como a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) têm se mostrado eficazes na promoção da educação ambiental. Blumenfeld et al. (1991) argumentam que "a aprendizagem baseada em projetos permite que os alunos se engajem ativamente na investigação de problemas reais, facilitando a conexão entre teoria e prática." Ao implementar atividades ao ar livre, como hortas escolares e projetos de preservação, os educadores podem criar um espaço de aprendizado dinâmico e prático que estimula o interesse e a responsabilidade dos alunos em relação ao meio ambiente. Além disso, a educação ambiental deve ser abordada de forma interdisciplinar, integrando temas ambientais em diversas disciplinas escolares. Cajazeira e dos Santos (2020) destacam que "a proposta interdisciplinar enriquece o currículo e favorece uma visão holística sobre a relação entre o ser humano e a natureza." A inclusão de práticas educativas que envolvam atividades como a construção de maquetes ecológicas e estudos de campo em ecossistemas locais pode transformar o aprendizado, proporcionando experiências que vão além da sala de aula e promovendo um compromisso duradouro com a sustentabilidade.

Apoio Financeiro: Não houve fomento.

Palavras-chave: Natureza. Práticas pedagógicas. Metodologias ativas. Aprendizagem baseada em projetos. Consciência ambiental.

Referências bibliográficas:

BLUMENFELD, P. C., et al. (1991). "Motivating Project-Based Learning: Sustaining the Doing, Supporting the Learning." Educational Psychologist.

CAJAZEIRA, J., & DOS SANTOS, M. (2020). "Educação Ambiental: Uma Proposta Interdisciplinar." Revista Brasileira de Educação Ambiental.

KUO, M. (2015). "The Role of Nature in Child Development." International Journal of Environmental Research and Public Health.